

**EMEB AMÉLIO DE PAULA COELHO**  
**LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO – LPT**  
**7 ° ANOS**

**Orientações:**

- Realize a leitura do texto, copie as questões e responda no caderno de LPT
- Não se esqueça de colocar a Pauta da seguinte forma: data - Interpretação do texto “Chatear e encher”.
- Realize a produção do texto.
- Ao terminar a atividade, fotografe o caderno e encaminhe para a Prof. Juliana, não esquecendo de colocar na mensagem seu nome completo e série.
- A atividade deve ser realizada até sexta- feira, 12/06, sendo que a correção será enviada no grupo na semana seguinte. Atividades entregues após esta data, terão valor menor.
- Qualquer dúvida estarei no plantão na terça-feira.

**2º Bimestre**

**Atividade Semanal – 08 a 12 de junho**

**Chatear e encher**

Um amigo meu me ensina a diferença entre “chatear” e “encher”.

Chatear é assim:

Você telefona para um escritório qualquer na cidade.

– Alô! Quer me chamar por favor o Valdemar?

– Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos você liga de novo:

– O Valdemar, por obséquio.

– Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.

– Mas não é do número tal?

– É, mas aqui não trabalha nenhum Valdemar.

Mais cinco minutos, você liga o mesmo número:

– Por favor, o Valdemar já chegou?

– Vê se te manca, palhaço. Já não lhe disse que o diabo desse Valdemar nunca trabalhou aqui?

– Mas ele mesmo me disse que trabalhava aí.

– Não chateia.

Daí a dez minutos, liga de novo

– Escute uma coisa! O Valdemar não deixou pelo menos um recado?

O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis.

Até aqui é chatear. Para encher, espere passar mais dez minutos, faça nova ligação:

– Alô! Quem fala? Quem fala aqui é o Valdemar. Alguém telefonou para mim?

Paulo Mendes Campos.

## Interpretação textual

1. O que acontece nas conversas que provocam a impaciência de quem atende o telefone?
2. Quais são as dicas dadas no texto para chatear quem atende o telefone?
3. Quando a situação descrita deixa de chatear e passa a encher quem atende, segundo o narrador?
4. A situação descreve um trote por telefone. Explique com suas palavras o que é um trote.
5. . Releia este trecho.  
O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas **impublicáveis**.  
– Por que as coisas ditas por quem recebe o trote são **impublicáveis**?
6. Onde não poderiam ser publicadas?
7. O que a pessoa que recebia o trote estava sentindo naquele momento?
8. No início da conversa pelo telefone as repostas de quem atende são educadas. No decorrer das ligações essa relação se mantém ou se modifica? Por quê?

## Produção textual

1. Escolha uma situação do seu dia a dia que tenha sido estranha ou engraçada e escreva uma crônica, contando como tudo aconteceu.

### **Siga o roteiro:**

- Pense nas personagens, ou seja, nas pessoas do seu dia a dia que farão parte da sua história.
  - Pense em um cenário atual, de preferência urbano.
  - Escolha um fato simples, mas que tenha sido engraçado. Lembre-se: o acontecimento que você presenciou é apenas uma inspiração. Você pode inventar alguns trechos e exagerar em outros para deixar o texto com mais humor.
2. Escreva sua crônica e depois revise a pontuação, prestando atenção.

**Bons estudos!**